



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 3 de Dezembro de 1899

NUM. 19.

INDICADOR CHRISTÃO.

1. 2.^ª FEIRA, Sta. Barbara, V. e M.
5. 3.^ª FEIRA, S. Pedro Chrysologo, C. e D.
6. 4.^ª FEIRA, S. Nicolau, B. e C.
7. 5.^ª FEIRA, S. Ambrosio, C. e D.
8. 6.^ª FEIRA, IMMACULADA CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA.
9. SAB., Sta. Leocadia.
10. DÔM., 2.^ª DO ADV., S. Mechiades, P. e M.

OBSERVAÇÕES.— Sexta-feira é a festa da Immaculada Conceição. Temos obrigação de ouvir Missa, e não se pode trabalhar por ser dia sancto. Conforme já dissemos, os patrões, superiores e chefes que obrigam seus subordinados a trabalhar, commettem tantos peccados mortaes quantas são as pessoas que, por seu mandado, transgridem a lei de Deus ou da Igreja. Durante o tempo do Advento temos obrigação de jejuar nas sextas-feiras, porque foram substituidos com estes jejuns do Advento alguns que eram determinados no decurso do anno.

No dia da Immaculada Conceição lucram duas ind. plen. os confrades do Coração de Maria, podendo fazer sua communhão em qualquer igreja.

Tambem lucram ind. plen. no mesmo dia os membros das Congregações Marianas, de ambos os sexos, os Terceiros Franciscanos e Carmelitas, os Confrades do Rosario, bem como os membros de outras associações pias, conf. e commung.

REFLEXÕES.— Vamos approximando-nos da festa do Natal, que, no vertente anno, reveste excepcional importancia. Nella começa o jubileu plenissimo do fim do se-

culo. Nella devem começar as funcções de desagravo pelos peccados enormes e escandalos gravissimos com que nosso seculo descrente tem injuriado o Salvador. Nella abrir-se-ão as portas da divina piedade a espalharem graças espirituaes sobre os homens de boa vontade. As duas cidades, de que falla Sto. Agostinho, estão em lucta desde já. A cidade de Paris, com sua exposição, luxo e materialismo, quer solemnizar e glorificar uma data nefasta, a data da separação da sociedade civil da Igreja, por meio da revolução franceza. A cidade de Roma, não a official, senão a dos Papas, com suas peregrinações, orações e solemnidades religiosas, commemora tambem outra data, porém mais tocante, commovedora e razoavel: a fundação da verdadeira Religião. Jesus-Christo levanta seu throno no logar das romarias, penitencias e supplicas. Alli devem concorrer todos seus discipulos, ao menos com a vontade e espiritualmente. Não pensemos que seja uma cousa inutil e vã a peregrinação espiritual, isto é, unir-se em espirito e com o desejo aosromeiros que têm a dita de visitar aquelles logares sanctos. Talvez diante de Deus haverá nisto maior merecimento, com menos perigos, despezas e mesmo occasões de peccar. E por isto que ninguem deve ficar contrariado si, por lhe fallecerem os meios, não puder fazer o que outros mais abastados fazem. Fique quieto em sua casa, orando, mortificando-se, ouvindo os sermões que puder, visitando os templos, e praticando outras obras piedosas, e perante Deus terá o merecimento dum peregrino.

Horario das Missas.

- Às 5 hor., Coração de Jesus.
 » 5 1/2, Coração de Maria.
 » 6, Coração de Jesus, S. Francisco e S. Gonsalo.
 » 7, C. de Jesus, C. de Maria, S. Francisco e S. Gonsalo.
 » 7 1/2 Sta. Cecilia.
 » 8, C. de Jesus, S. Francisco, S. Gonsalo, Braz, O. T. do Carmo, S. Bento, Sta. Iphigenia, Sé, Gloria e Seminario.
 » 8 1/2, S. Benedicto e Consolação.
 » 9, Coração de Jesus, C. de Maria, Capella do SS. Sacramento da Sé e matriz de Sta. Cecilia.
 » 10, Coração de Jesus e Braz.
 » 10 1/2, Sta. Iphigenia.

 LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

XVII

MARIA IMMACULADA

Tota pulchra!

MARIA Immaculada! Como traz recordações gratissimas Maria Immaculada! E' Ella, é essa criancinha que no primeiro instante de sua conceição foi já innocente, immaculada; é Ella mesma que, ainda promettida, esmagou a cabeça da infernal serpente, que vencera a nossa primeira mãe, Eva. E' Ella, a Immaculada Maria, que havia de ser a mãe de Nosso Redemptor, e com Elle nos havia de abrir as portas do céu. Foi Ella,

a Conceição de Maria, que tantas vezes nos encheu de sancto jubilo em nossa meninice; foi Ella, Maria concebida sem mancha de peccado original, que inspirou nossas primeiras inspirações ao bem; gerou nossos primeiros pensamentos; sublime, fez brotar, quem sabe? esse quê, que chamam poesia, e que nós já tínhamos sem conhecer-lhe o nome! Maria Immaculada é o principio da belleza, o prototypo do bello; é Ella toda bella.

Tota pulchra! E' Ella toda bella, e não houve tempo que o não fosse. Antes que o tempo existisse; quando Deus, cheio de sua propria essencia, nadando no mar de sua infinita felicidade, imaginava (fallemos assim) como seria bello o mundo que Elle no tempo havia de crear, a imagem da belleza ia Elle procurar na primeira e primogenita de todas suas obras, a que havia de sahir a primeira em seu plano divino, posto que no tempo produzisse outras cousas que a esta grande criatura preparassem o caminho.

Tota pulchra! Sempre bella, em nada comparavel á belleza da terra, que principiam com formosissimas flores, e acabam em murchas folhas. Ella foi innocente, immaculada, como a branca açucena, que ao apparecer de

manhã parece ter roubado ao sol o mais puro de seus raios, e quando de tarde a contemplamos ainda radiante e alva, se nos figura lua resplandecente, ou filha do sol, que quizesse substituí-lo de noite em allumiar a terra. Maria não é assim, que não murcha no tempo. Ella é mesmo açucena limpíssima que é concebida alva com a alvura de Deus; mas Ella é throno do sol divino, thalamo onde descança o sol, origem da luz divina, e conserva a alvura e claridade em todo sempre.

Tota pulchra! Na alma innocentíssima dessa criança, que veneramos hoje Immaculada, não ha lugar para trevas; tudo é luz, tudo é belleza. E' toda bella no entendimento, onde tem perfeito assento a Sabedoria Divina; nem nelle podia haver lugar a engano, nunca ao erro, quando morava alli o principio da sciencia, o inimigo da mentira. E' *toda bella* aquella alma innocentíssima, e não houve perfeição de virtude que não adornasse aquelle palacio, onde andava o Espirito-Sancto, amor eterno, ordenando e dispondo todas as virtudes a seu bel prazer, a seu divino gosto.

Tota pulchra! E' toda bella, com a belleza e formosura de todos os que d'Ella haviam de tomar a imagem e o modelo. E'

Ella bellissima e espiritual, com a espiritual belleza dos Anjos; é Ella bellissima e crente com a belleza da fé dos Patriarchas; é Ella dulcissimamente zelosa com a belleza e ardor dos intrepididos prophetas; é a actividade dos Apostolos; a innocencia das Virgens; a caridade dos martyres; a sciencia dos doutores; a constancia dos confesores; tudo era desta criança immaculada que com todos ia repartindo.

Tota pulchra! E' bellissima virgem, e virgem immaculada por privilegio exclusivo, a conservar-se virgem sem mancha por graça toda singular; ficou mãe immaculada por milagre unico, e é mãe de Deus puríssima para complemento de belleza, de innocencia, de gloria.

Ave Maria, és cheia de graça, és a Immaculada, a puríssima a bellissima, a toda bella! *Tota pulchra!*

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.ª Uma mãe chorava, inconsolavel, a irreligiosidade de seu filho e, entre gemidos e lagrimas, lhe supplicava que se confessasse. O filho não só não satisfazia os

desejos de sua piedosa mãe, mas, às suas palavras brandas, respondia com palavras descortezes; e as lagrimas da que lhe dera o ser deixavam sempre mais insensível o seu coração. Tendo aquella conhecimento de quanto se interessa o Coração compassivo de Maria em prol dos peccadores, pediu que, nas supplicas que a Archiconfraria mensalmente dirige a sua padroeira, fosse recommendada a conversão de seu filho. Coisa admiravel! Um dia depois, a primeira pessoa que se ajoelhava aos pés do confessor para chorar seus peccados era o filho por cuja conversão, na noite anterior, se rezara. A mãe agradecida, pede-nos que a auxiliemos na oração, e a ajudemos tambem a render graças por tamanho beneficio.

2.^a Sahiu d'entre os seus, sem ninguem saber para onde ia, um marido. Esta inesperada fuga magoou toda a familia e deixou inconsolavel sua propria mulher; e crescia sua afflicção, vendo que passavam os dias e as semanas e os mezes sem ter noticia de seu esposo. Lembrou-se em boa hora do Immaculado Coração de Maria. Pediu que os archiconfrades rezassem ao Coração que é todo bondade, para ser soccorrida neste transe. Passados tres dias, depois de feita a petição diante do Coração de Maria, tornou o esposo fugitivo muito arrependido dos passos mal andados. A esposa e familia não sabem de que modo agradecer devidamente favor tão singular que lhes concedeu Nossa Senhora.

3.^a Uma Senhora precisava

com urgencia d'uma quantia de dinheiro sem saber porque meios se podia livrar do grave compromisso que a esperava, no proximo dia, si de algum modo não pudesse obter a importancia que lhe era indispensavel. Chorando, apresentou-se aos Padres Missionarios, para que recommendassem esta necessidade ao Coração de Maria. No dia seguinte, duma maneira inesperada, lhe foi entregue a quantia de que precisava. Supplica a interessada que tambem rendamos graças ao Coração de Maria por favor tão singular.

4.^a Até dos passarinhos toma conta Nossa Senhora, como se vê pela relação que nos fez um menino, a qual transcrevemos com suas proprias palavras.

Diz assim: « Fugiu de minha casa, às onze horas do dia, o meu canario. Eu fiquei desesperado, e peguei a chamar pelo Coração de Maria, cuja imagem encher-gaça do quintal, que fizesse meu canario voltar. Voltou às cinco horas da tarde, entrando na gaiola mais morto do que vivo, com uma perna quebrada; mas graças ao Coração de Maria, elle já está bom. Peço seja posto na *Ave Maria* para ser lido.»

Outros beneficios foram obtidos, que, por não occupar tanto espaço, deixamos de publicar no presente numero.

Aprendamos a confiar illimitadamente no Coração que é todo misericordia e bondade, e peça-mos-lhe mais esta graça: que continue favorecendo tão prodigiosamente, como até o presente, nossa humilde revista para que em

breve tempo possamos augmental-a.

— o —

**Instrucções sobre o jejum e a abstinencia
segundo o Decreto de 6 de Ju-
lho de 1899.**

O Sancto Padre Leão XIII concedeu por 10 annos aos Arcebispos e Bispos da America Latina a facultade de dispensarem nas leis do jejum e da abstinencia os fiéis que o pedirem, podendo subdelegar a mesma facultade aos Parochos, Confessores, Missionarios e outros Sacerdotes. Os fiéis que quizerem aproveitar-se da dispensa, deverão pedir-a para si e para todas as pessoas de sua casa, incluindo os hospedes e outras pessoas que nella se acharem nas horas de comida.

A dispensa não é dada para todos os dias de jejum e abstinencia, mas os fiéis ainda que obtenham a dispensa ficam obrigados:

1.º a jejuar na quarta-feira de Cinzas, nas sextas-feiras da Quaresma, e na quinta-feira da Semana Sancta, e não podem nestes dias comer carne nem uma vez no dia;

2.º a jejuar nas quartas-feiras da Quaresma, nas sextas-feiras do Advento, podendo nestes dias comer carne só uma vez ao jantar, sendo prohibido comer ao mesmo tempo carne e peixe;

3.º Nas vespervas das festas do Natal, do Espirito-Sancto, da Assumpção de N. S., de S. Pedro e S. Paulo (29 de Junho) as pessoas dispensadas não são obrigadas a jejuar, mas não podem nesses dias comer carne nem uma vez no dia.

Nos dias de jejum e de abstinencia todos podem comer ovos e lacticinios, mesmo na consoada.

Os Parochos e outros Sacerdotes nada podem pedir ou acceitar pela concessão das dispensas, mas somente aconselhar os fiéis que procurem compensar a graça da dispensa, nos dias em que della usarem, com alguma oração ou alguma esmola em beneficio dos pobres ou de qualquer obra pia, como hospitaes, asylos de orphãos, egrejas pobres, principalmente as Matrizas que mais necessitarem de recursos para as suas obras e a sustentação do culto.

Em caso de duvida consultem os fiéis com os Parochos ou qualquer Sacerdote que lhes darão as explicações necessarias.

Imprima-se.— S. Paulo, 1 de Novembro de 1899.

† Antonio, Bispo Diocesano.

— o —

Movimento Religioso Diocesano.

Remedios da Ponte do Tieté.

Nos primeiros dias do mez de Outubro pregarão os RR. PP. Missionarios do I. Coração de Maria a sancta missão nesta Capella, accedendo gostosos ao honroso convite dos seus moradores, que sequiosos suspiravam pelas aguas salutarees da divina graça, e que superabundantemente derrama Deus N. Senhor nos dias da sancta missão naquelles povos aos quaes se digna enviar seus embaixadores—os missionarios.—

Louvor eterno ao Doador de todo bem! A sancta missão foi bem fructuosa, attingindo ao numero de mil as communhões distribuidas entre aquella boa gente, que, fazendo viagens de tres e quatro leguas, corriam pressurosos a escutar a divina palavra, que, estaticos, ouviam dos humildes labios dos enviados do Senhor, e que, adaptada singelamente ás suas intelligencias, entendiam perfeitamente, e louvavam mil vezes a Deus N. Senhor pela dita que obtiveram de ter entre elles os PP. Missionarios, com cujas singelas praticas illustravam seus entendimentos e sempre prestes a adaptar a ellas sua conducta para poderem ir para o céu como, dizem elles com sublime ingenuidade. O numero de chrismadados attingiu a novecentos e oitenta; e, seja dito em louvor merecido daquellas boas almas, os matrimonios que se fizeram de pessoas illegalmente unidas apenas foram cinco, e não se fizeram mais, porque ellas apesar de sua ignorancia «desculpavel,» se exprimem dizendo que o pacto civil, sem o matrimonio canonico, não presta, nem é coisa de Deus, porque antigamente ninguem se unia civilmente; não tem os coitadinhos a instrucção que deveriam ter; porém nesta materia bem podem dar lições de moralidade a alguns que se intitulam illustrados, e que sem fazerem conta das leis da Egreja Catholica e de seus sanctos sacramentos, unem-se em pacto civil, vivendo uma vida de pagãos mais do que de christãos, pois estão legalmente amasiados, e se não se casam canonicamente, legalmente irão para o inferno.

Não é de admirar que esta gente singela tenha tão arraigado o sentimento religioso, estando, como estão, sob a maternal protecção de sua Padroeira, N. S. dos Remedios; pois, dito seja de passagem, nota-se que os povos que está sob a protecção de N. Senhora, têm mais viva a fé e o sentimento religioso, até o ponto de derramarem abundantes lagrimas, ouvindo nomear o glorioso titulo de sua padroeira, pessoas aliás pouco piedosas.

Teve feliz termo a sancta missão com a concorrida procissão, na qual, rezando-se o sancto terço, cantavam-se em cada mysterio hymnos a N. Senhora, que o povo repetia cheio de sancto jubilo, por serem canticos de sua gloriosa Padroeira.

Ao despedir-se o povo dos Padres Missionarios, diziam todos com muito sentimento que estariam promptos, pelo menos durante dois mezes, a ouvir a sancta Missão, e com lagrimas nos olhos, dando-lhes o ultimo adeus, exclamavam: Como fica triste Remedios sem os Padres Missionarios!

Tudo seja para maior gloria de Deus.



THESOURO

DAS GRANDES UTILIDADES QUE SE GANHAM EM CELEBRAR E OUVIR MISSA.

(conclusão.)

17. Continua o mesmo Sancto a dizer: Que pelas Missas ouvidas e ditas com devoção os peccadores, se convertem a Deus, as almas se livram das penas, que, por seus peccados mereciam no purgatorio, e os justos se conservam no caminho rectissimo da justificação.

18. Por ultimo, diz o mesmo S. Gregorio: Que pelas Missas, que na Egreja se celebram, convertem-se os infieis á fé de Christo, as almas das penas do purgatorio vão ao céu, e os justos se firmam na graça de Deus.

19. São Jeronymo diz: As almas que estão nas penas do purgatorio, pelas quaes o sacerdote ora e roga na Missa, naquelles momentos em que se celebra e diz por ellas o sancto sacrificio da Missa, nenhum tormento padecem.

20. O mesmo Sancto disse: Por nua Missa celebrada ou ouvida com devoção sahem muitissimas almas das penas do purgatorio e ás que ficam nelle são diminuidas as muitas penas que lá padecem.

21. O B. Alberto Magno diz: Que o sancto sacrificio da Missa está tão cheio de mysterios como o mar está cheio de gottas, como o sol de atomos, o firmamento de estrellas e como o céu empyreo de muitissimos anjos.

22. Em outro lugar (Serm. 145) diz: Que quem na Missa contemplar na paixão e morte de Jesus merecerá mais que si andara peregrinando a pé descalço nos Logares Sanctos de Jerusalem, e jejuara a pão e agua um anno, e se açoutara até derramar todo o sangue de suas veias, e rezara trezentas vezes o Psalterio.

23. São Cypriano diz: Que o sancto sacrificio da Missa é medicina para curar as doenças e holocausto para purificar as culpas.

24. São João Chrysostomo diz: Que a celebração da Missa em certa maneira vale tanto como a morte de Christo na cruz.

25. Innocencio Papa diz: Que pela virtude do Sacrificio da Missa todas as virtudes se augmentam e se accrescenta a graça.

26. João Baptista Mantuano disse: Ainda que Deus me dera cem linguas e com ellas uma voz de aço que, nunca se gastara, não fora possivel declarar e manifestar a utilidade, graças, privilegios e grandes proveitos que se ganham com assistir e ouvir Missa em graça.

27. São Bernardino de Senna diz: Que a Missa é o maior bem que se pode offerer pelas almas para livral-as e tiral-as do purgatorio e leval-as a gozar de sua sanctissima gloria.

28. São Lourenço Justiniano diz: Mais agrada ao Altissimo Deus o sacrificio da Missa que os meritos de todos os anjos.

29. Eugenio Papa diz: Que mais aproveita para a remissão da culpa e pena ouvir uma Missa que todas as orações de todo o mundo.

30. O Concilio de Trento: Que pelo sancto sacrificio da Missa se applica a Deus e concede a graça e dom da penitencia.

31. O sancto sacrificio da Missa, diz S. Francisco de Sales, é o sol dos exercicios espirituaes, o coração da devoção, a alma da piedade e o centro da religião.

32. E, para finalizar: diz meu angelico doutor S. Thomas de Aquino: Que os efeitos, que causa o sancto sacrificio da Missa e ouvil-a são os seguintes: Resistir aos maus pensamentos; destruir os peccados; mitigar o aguilhão da carne; dar forças á alma para luctar contra os inimigos, perdoar os peccados veniaes; purificar e limpar o coração; alentar a bem agir; augmentar a castidade; accrescentar o fervor da caridade; dar forças para soffrer as consas adversas e encher a alma de todas as virtudes. Em fim, para dizer tudo duma vez, quantas graças, fructos, privilegios e dons recebemos da mão do Altissimo Deus, todos são pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus-Christo, a qual se representa no sancto sacrificio da Missa.

Si alguem parecer que o acima dito é cousa forte ou «libere dictum» veja o segundo tomo da obra de Bernardino de Bustos: «Rosarium Sermonum per Quadragesimam.» Serm. 13, fer. iv Majoris hebdomadae. part. 3.ª pag. 382, edit. Brixens. 1588.

O Papa Urbano IV, Martinho V, Sixto IV, Eugenio IV concede cada um duzentos annos de indulgencia e Innocencio IV

concede trinta mil annos de indulgencia a quem fizer dizer Missa ou a ouvir, assim nos dias de semana como nos dias sanctificados.

O escripto acima é do B. Diogo José de Cádiz, e o escrevamos tal qual se achou entre seus papeis, por acatamento e respeito ao Bemaventurado Padre; todavia o que diz das indulgencias de mil annos ficou reformado pelos ultimos decretos de Leão XIII, que felizmente dirige os destinos da Igreja.

Borboleteando...

Os politicos e politiqueiros d'agua doce, que infestam actualmente a sociedade, não cessam de lisongear o povo, chamando-o de soberano.

Povo soberano! Pois não!

Soberano, que, em vez de governar, é governado e com virga ferrea!

Soberano, que não tem o direito de designar quem o represente; e que, á guiza de menor ou de louco, está entregue á curadoria de certos typos, que, no emtanto, são verdadeiros specimens de teratogenia politico-social!

Soberano, que só serve para levar pancada e pagar impostos, quer queira, quer não!

Triste soberania, só equiparavel a dos burros e camellos!

E ainda haverá quem se deixe engazopar por essa sonora necidade!

E' preciso convencer-mos de que o povo foi, é e será sempre o elemento governado da sociedade, ficando-lhe salvo o direito de escolher o elemento governante. Desse direito é que não deve abrir mão; delle deve usar com muita discreção e sob os dictames de sua consciencia illuminada pela fé, si quizer ter governos que o tratem como uma reunião de seres intelligentes e livres, e não como uma tropa de bestas de carga.

Si os principios christãos informassem as sociedades, estas não seriam tão desgraçadas como na actualidade.

Os «filhos da viuva» dos . . . estão querendo armar esparrelas aos bons religiosos que têm vindo ultimamente trabalhar entre nós em prol da salvação das almas.

Já se sahiram mal no processo intentado contra Fr. Luiz Piazza, Superior dos Capuchinhos, residente no Rio de Janeiro; mas, como lá diz o dictado: odio velho não cança; e agora estão na baila os Religiosos Franciscanos allemães, de Pe-

tropolis, tão estimados e respeitados naquella cidade.

Temos certeza de que hão de sahir impollutos das torpes accusações que lhe têm sido feitas.

Certos individuos, que vivem chafurdados na lama do vicio, suppõem que os outros todos têm, como elles, natureza suina.

Pois enganam-se redondamente; neste mundo ha de tudo: porcos, que só estão satisfeitos quando espojados no tijuco; e cysnes, que só se comprazem em lymphas crystallinas.

PAPILIO ALEXANOR.

Factos varios.

Como de costume, estará, hoje, exposto em «laus perenne» na igreja de S. Francisco, Jesus Sacramentado.

A' tarde, haverá predica, procissão no interior do templo e benção, antes do encerramento do Augustissimo Sacramento.

Seria muito para desejar que em outras igrejas tambem se fizesse a ostensão solemne de Jesus-Eucharistia nos restantes domingos, que ainda se acham vagos.

Que esplendida manifestação de amor, adoração, respeito e reparação fariam com isso a Jesus Redemptor, conforme tem aconselhado o SS. Padre Leão XIII!

No dia 5, começará na capella da Congregação Marianna, erecta na igreja de S. Gonsalo, o triduo preparatorio da festa da Immaculada Conceição.

No dia 8, haverá Missa e communhão geral dos congregados, ás 8 horas da manhã.

A's 2 horas da tarde, far-se-á a recepção de novos congregados, e dar-se-á, depois, a benção do SS. Sacramento.

No dia 10, reunir-se-ão em assembléa geral, ás 2 horas da tarde, no consistorio da V. O. T. do Carmo, os membros da utilissima Sociedade de S. Vicente de Paulo, que tantos beneficios espirituaes e corporaes tem derramado no seio das classes desremediadas desta opulenta Capital.

Consta-nos que, no dia 8, effectuar-se-á, na igreja matriz de Sancta Cecilia, a 1.ª communhão das crianças, de ambos os sexos, que frequentam o cathecismo dirigi-

do pelo dedicado parochio, Rvmo P. Duarte Leopoldo.

Sabemos que, no dia 28 do mez p. findo, seguiram para Santos alguns Religiosos Menores Franciscanos hespanhoes, que vão fundar alli uma pequena residencia no antigo convento de S. Antonio, pertencente a sua Ordem.

Parabéns aos Santistas! Permitta Deus que saibam elles apreciar devidamente a graça que lhes faz N. Senhor, enviando-lhes tão zelosos operarios evangelicos.

Já se acha collocado no braço do cruzeiro que fica do lado da epistola, na igreja do Immaculado Coração de Maria, o altar de S. José, o qual é do mesmo modelo que o do Sagrado Coração de Jesus.

Tambem já foi armado o altar do Bom Jesus, construido com antigas esculpturas pertencentes outr'ora á igreja do Collegio, ora demoida.

No dia 29 do mez ultimo, celebraram os bons e zelosos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria sollemnes exequias em honra de seu apostolico Superior Geral, o Rvmo. P. José Xifré, ultimamente fallecido.

Antes das 7 horas da manhã, foram celebradas varias Missas resadas nas quaes receberam a Sagrada Communhão em suffragio da alma do illustre finado grande numero de archiconfrades e outros fiéis, que, corajosos, affrontaram o mau tempo.

A's 7 horas, entrou a Missa solemne de «Requiem,» sendo celebrante o Rvmo. P. Geraldo, que tinha como Diacono o Rvmo. P. Raphael e como Subdiacono o Rvmo. P. Martim.

A Missa foi entoada a cantochão por varios membros da Comunidade.

Depois da Missa foi cantado o « Libera-me, » seguido da absolvição.

No centro do cruzeiro havia um modesto cenotaphio, no qual, em vez de côrôas, reliquias da vaidade humana ostentando-se ainda sobre os despojos da morte, viam-se as insignias da dignidade sacerdotal de que fora revestido o piedoso morto.

As ceremonias funebres celebradas pelos RR. PP. Missionarios, commoveram a todos; foram uma eloquente pregação, pois a tudo presidiu o verdadeiro espirito catholico, e não o espirito mundano, que tantas vezes, infelizmente, chega a penetrar no interior de nossos templos.

EXPEDIENTE

A AVE MARIA sahe todos os domingos. Tem assignantes e accionistas; os primeiros recebem semanalmente um numero; os segundos recebem vinte, para distribuirem como propaganda. Este meio recommenda-se particularmente aos Snrs. Vigarios das parochias, aos Snrs. chefes de estabelecimentos, fazendeiros, etc. Sua Exa. Rvma. o Snr. Bispo Diocesano concede benignamente 40 dias de indulgencia a seus subditos que leiam algum artigo religioso da « Ave Maria, » ou trabalhem em sua diffusão.

As assignaturas e accões serão **pagas adeantadamente** e remettida sua importancia em carta com valor registrado ou em vale postal.

REDACÇÃO.

Tudo quanto se referir á redacção e á troca de jornaes deve ser endereçado á *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.

O que disser respeito á administração, como: assignaturas, pagamentos, etc., será enviado á *rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA ANNUAL . . . 5\$000

Accões de 20 exemp. mez. 5\$000

ADVERTENCIA.

Pedimos aos nossos leitores que tenham recebido algum favor de N. Senhora e aos reitores das igrejas nas quaes se celebre alguma funcção importante e de fructo espirital nol-o communiquem, com laconismo, para publical-a nas secções respectivas.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. Fagundes & Comp.